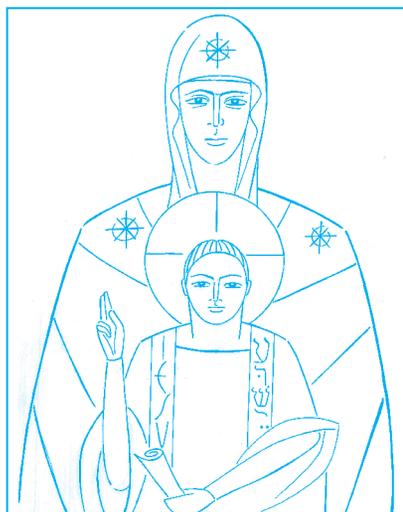


SOLEINIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS MARIA



- Dia Mundial da Paz -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Fernando Meiro | M.: Manuel Luís)

1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave, Maria!** / És a alegria do povo de Deus! **Ave, Maria!**
2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** / És a ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!**
3. Das tuas mãos nós vieram prodígios! **Ave, Maria!** / És o refúgio do povo de Deus! **Ave, Maria!**
4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** / Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave, Maria!**
5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave, Maria!** / Eternamente aclamai o seu nome! **Ave, Maria!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, um abençoado Ano Novo! O Senhor Deus, por meio de Maria, concedeu-nos conhecer o Príncipe da Paz, seu Filho e nosso Senhor. Nas lutas e desafios que nos aguardam neste novo ano que começa, sabemos que podemos contar com a intercessão e prece daquela que gerou para nós o Autor da Vida. Suplicando a Deus suas melhores bênçãos, celebremos neste primeiro dia do ano civil dando glórias ao Senhor e saudando Maria, Mãe de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-Lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louva-

mos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. É Deus, fonte de toda bênção, que agora nos vai falar. Abra-mos nossos ouvidos e coração àquilo que Ele quer nos comunicar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Nm 6, 22-27)

Leitura do Livro dos Números. ²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Aoabençoar os filhos de Israel, dizeilhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

66(67)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção. (bis)

1. Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe! * E o respeitem os confins de toda a terra.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 4, 1-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Hb 1,1-2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10 EVANGELHO

(Lc 2, 16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando

se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus

(todos se inclinam)

e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, façamos nossas preces a Deus Pai, que com seu Filho e o Espírito, é o criador Senhor da história e autor da verdadeira paz. Contando com a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhora da Paz, rezemos:

T. Senhor, concedei-nos a vossa Paz!

1. Senhor, Autor de todas as bênçãos, derramai sobre a nossa cidade vossas melhores bênçãos neste ano que inicia.

2. Senhor, vosso Filho, nascido da Virgem Maria, é o Príncipe da Paz;

dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade para todos.

3. Senhor, vós sois um auxílio para nós; concedei a todos os sofredores de nossa cidade, a perseverança na busca da solução dos seus problemas e que encontrem sempre a solidariedade de nossas comunidades.

4. Senhor, nossa paz, concedei aos povos em conflitos internos e guerras, alcancarem a superação de todo ódio e de toda violência.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Bem-Aventurada Virgem Maria I - A Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria | MR, p. 493)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potes-

tades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 2,19 e 1,46 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Maria guardava no seu coração / as palavras e os fatos e neles pensava.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

T. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Início do ano | MR, p. 139)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

P. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

P. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(M.: "Glória" | L.: "Hosana")

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

MARIA, CONTUDO, CONSERVAVA TODOS ESSES ACONTECIMENTOS E OS MEDITAVA EM SEU CORAÇÃO

Há oito dias, fomos testemunhas do nascimento terrestre do Filho de Deus como Homem, Deus-Verbo, nascendo em Belém de Maria, Virgem. Ele que entra na história submete-se à lei do fluir humano e encerra o passado: com Ele tem fim o tempo de expectativa, isto é, da Antiga Aliança e abre o futuro: a Nova Aliança da graça e da reconciliação com Deus. Mediante o mistério do nascimento de Deus no tempo, mediante a evocação dos acontecimentos de Belém, separamo-nos do ano "velho" e entramos no ano "novo".

Hoje, no último dia da oitava do Natal, a atenção da Igreja cheia da mais profunda veneração e de amor, volta seu olhar à maternidade de Maria, isto é, daquela que deu ao Filho de Deus a natureza humana e a vida humana. Foi graças a ela que nós hoje pronunciamos o nome de Jesus, afinal, foi neste dia que tal nome foi posto ao Filho de Maria (cf. Lc 2, 21). Isto marca definitivamente a identidade de Maria: ela é "a mãe de Jesus", ou seja, a mãe do Salvador, do Cristo, do Senhor, Mãe de Deus (Theotokos). Jesus não é um homem como qualquer outro, mas é o Verbo de Deus, uma das Pessoas divinas, o Filho de Deus.

O novo ano começa, portanto, sob o signo da Santa Mãe de Deus. O olhar materno é o caminho para renascer e crescer; para dar-nos conta de que sempre poderemos contar com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Maria é a mulher da atitude meditativa, a expressão duma fé madura, adulta, não inicial; duma fé que não é recém-nascida, duma fé que se tornou geradora. A Virgem rezava, a Virgem pensava nos acontecimentos à luz de Deus, na presença silenciosa do Senhor, procurando en-

tender o sentido profundo do que acontecia ao seu redor. Somente quem faz assim pode ver sempre Deus em todas as coisas e em todas as circunstâncias. "Maria, contudo, conservava todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração" (Lc 2,19). Esse versículo é princípio de piedade filial para todos aqueles que querem progredir na vida espiritual: na escola de Maria aprendemos o silêncio, a meditação e a paz. Em cada pessoa, o desejo de paz é uma aspiração essencial e coincide com uma vida plena e feliz. Em outras palavras, o desejo de paz corresponde ao princípio moral fundamental, ou seja, ao desejo de um desenvolvimento integral, social, comunitário, e isto faz parte dos desígnios de Deus para a humanidade. A paz, por sua vez, não diz respeito à falta de conflitos, mas à capacidade de agir apesar deles. A paz nos dá coragem para enfrentar os desafios, de ultrapassar as fronteiras, de ir além dos limites que nós mesmos criamos. É esta a paz interior que encontramos em Maria: paz que mesmo diante do tumulto e confusões da história, de acontecimentos cujo sentido muitas vezes não somos capazes de compreender, vencemos contemplando o Filho Jesus, Príncipe da Paz. No início do Ano Novo, coloquemo-nos sob a proteção da Santa Mãe de Deus, que é nossa mãe. Que Ela nos ajude a guardar e meditar tudo, sem ter medo das provações, na certeza de que o Senhor é fiel e sabe transformar as cruces em ressurreições. Que Ela nos ajude e nos acompanhe neste novo ano; que ela obtenha para nós e para o mundo inteiro o dom da paz. Amém!

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aposte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



vida pastoral

Uma publicação bimestral, que contém artigos sobre teologia, ética cristã, Patrística e outros temas, além de roteiros homiléticos em sintonia com o magistério da Igreja.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

